

## ZONAÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS AO LONGO DO RIO TRÊS FORQUILHAS, RS

Fernanda Tessari da Costa (iniciação profissional), Alois Eduard Schäfer (orientador), Rosane Lanzer (orientadora) - Deptº Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - [fertessari@hotmail.com](mailto:fertessari@hotmail.com)

Os macroinvertebrados bentônicos são de suma importância na ciclagem do material orgânico, motivo pelo qual podem ser utilizados como bioindicadores da poluição orgânica. A composição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos difere ao longo do curso de rios devido às diferentes condições espaciais e físico-químicas. Esse estudo visa demonstrar a dependência da composição da fauna bentônica em relação a estrutura do hábitat e aos impactos dos esgotos domésticos no Rio Três Forquilhas; O rio nasce na Serra Geral, a 900m de altitude, e desemboca na Lagoa Itapeva, a 3m de altitude na Planície Costeira. As coletas foram realizadas em nove pontos ao longo do rio em dezembro de 2005, utilizando-se rede do tipo puçá com malha de 2mm e através coleta manual com 15 minutos de esforço por dois coletores. Os macroinvertebrados foram triados e classificados ao nível de família utilizando-se chaves específicas para cada ordem. Em cada ponto foi feita uma amostra de água para a caracterização da qualidade através da determinação do Índice Químico. Os resultados obtidos mostram que o rio apresenta uma elevada biodiversidade representada por 45 táxons, distribuídos ao longo dos trechos superior, médio e inferior. Famílias como Hydropsychidae e Philopotamidae que alimentam-se de matéria orgânica particulada e pequenos insetos transportados pela correnteza são encontrados com maior abundância no curso superior do rio, bem como representantes das famílias Corydalidae, Perlidae, Gripopterygidae, Elmidae, Simuliidae e Chironomidae. Nos cursos médio a inferior encontram-se organismos raspadores como moluscos Hydrobiidae, Lymnaeidae, Chilinidae e os filtradores da família Sphaeriidae. O Índice Químico variou de 53 a 92, indicando que o rio apresenta boas condições químicas exceto no ponto 6 onde constata-se enriquecimento orgânico evidenciado pela presença de fontes poluidoras. A distribuição dos macroinvertebrados bentônicos no Rio Três Forquilhas caracteriza a nítida zonação espacial de um rio que possui as zonas de ritral e potamal bem definidas.

Palavras-chave: zonação, macroinvertebrados bentônicos, Rio Três Forquilhas

Apoio: UCS